



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### CARACTERIZAÇÕES SOBRE FRAGILIDADES E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DE PESSOAS IDOSAS ACOLHIDAS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

Maria do Socorro Silva Alencar

Natane Silva Sousa

Layse Lopes Duarte

Martha Teresa Siqueira Marques Melo

Marcília Alves Machado

Universidade Federal do Piauí/CCS/Departamento de Nutrição

Apoio: FAPEPI

[marynut@ufpi.edu.br](mailto:marynut@ufpi.edu.br)

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um dos grandes desafios da saúde pública contemporânea, que tem gerado preocupação com as condições de saúde da população, principalmente da população idosa. As alterações decorrentes levam a uma perda da adaptabilidade, deficiência funcional e morte, além do aumento de doenças crônicas não transmissíveis, morbidade, incapacidade funcional, proporcionando grande impacto sobre as famílias e o sistema de saúde. Com isso, a discussão sobre fragilidade ou fragilização da pessoa idosa surge com muita ênfase, pois se considera essa condição intrínseca a esse processo.

**Objetivos:** Investigar aspectos sociais, econômicos e de fragilidades em usuários assistidos na Saúde da Família, pelos índices da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. **Metodologia:** A amostra compôs-se de cento e doze (112) idosos com idade igual ou superior a 60 anos, dos gêneros masculino e feminino, cadastrados na Estratégia Saúde da Família. Os indicadores socioeconômicos foram analisados a partir de gênero, faixa etária, estado conjugal, grau de escolaridade, renda domiciliar, ocupação profissional; e os indicadores de fragilidades com base nas doenças autorreferidas; uso de medicamentos; número de quedas nos últimos 12 meses; número de internações nos últimos 12 meses; autopercepção do estado de saúde; e hábitos de vida (atividade física; tabagismo e etilismo). A análise dos dados foi realizada em frequência simples e percentual com exposição gráfica.

**Resultados:** O perfil sociodemográfico revelou que a maioria dos idosos encontra-se na faixa etária de 65-74 anos (41,0%), casados (50,0%), analfabetos (33,0%) e renda mensal de 1 salário mínimo (77,6%). Em relação à fragilidade, os idosos referiram: 1 a 2 tipos de patologias (66,1%), uso de medicamentos (96,4%), uso de cigarro (7,1%), uso de bebida alcoólica (15,2%), sedentarismo (52,7%), internação e queda no ano anterior (29,5%; 26,8%), respectivamente; estado de saúde "mal" e



“muito pior/pior” em comparação a outras pessoas (18,8%; 8,9%), sucessivamente.

**Conclusão:** O perfil mostra que os idosos apresentam condições de saúde e índice de fragilização consonante às particularidades do processo de envelhecimento, fato que reforça as estratégias, na atenção básica de saúde, a este grupo etário.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa, Fragilidades, Política da Saúde.